



O POVO DE GUIMARÃES

SEMANARIO DEMOCRATA E SOCIAL

Editor responsável:

José Salgado

Redacção e administração:

Rua de D. João I, n.º 76-1.º

GUIMARÃES

Condições de assignatura

Portugal, illas e colonias:— Anno, 750 reis, pagamento adeantado.— União postal:— Anno, 2\$000 reis, idem

COMMUNICADOS E ANNUNCIOS

Por linha, 30 reis, typo corpo 12; repetições, 20 reis; annuncios permanentes ou reclamos no corpo do jornal, contracto particular. Os assignantes gosam do abatimento de 20 por cento

Officina de Impressão:

Typ. Minerva Vimaranesse

RUA DE PAYO GALVÃO

GUIMARÃES

Domingo, 26 de Junho de 1904

Guerra Junqueiro

CHAMA-SE Abilio de Guerra Junqueiro e nasceu em Freixo de Espada-á-Cinta em 1850, sendo filho do abastado proprietario e lavrador José Joaquim Junqueiro Junior e de D. Anna Guerra.

Matriculado na faculdade de direito da Universidade de Coimbra, formou-se no anno de 1873.

De tenra mocidade começou a demonstrar o seu talento poetico, e aproveitando os seus tentamens juvenis seguiu pela vida fóra vibrando a lyra grandiosa, ora cantando amor glacial, ora estalando sarcasmos e revoltas, ora exaltando as coisas mais bellas da natureza.

E assim, tendo cantado a Patria, a Justiça, a Verdade, o Bello e o Bem, veio agora cantar a bondade e a simplicidade n'esses maviosos versos da *Oração ao Pão* e da *Oração á Luz*.

Mas por ultimo, dando ainda maiores manifestações da sua prodigiosa faculdade mental, apresentou a sua ultima larga memoria sobre o radium e a radiação universal commoveu a capital franceza, que, como nós, lhe ignorava a obra de inspiração esplendida cuja descoberta era ainda mysteriosa.

São as suas ultimas doutrinas que agora estão dando volta ao mundo fundadas n'uma criação e intuição geniaes.

Algumas das que prégou outr'ora, essas estão comnosco e com os espiritos modernos, que as escutaram d'essa voz de prestigio e de evocação que commove e enthusiasma, como um clarim de guerra no campo de batalha.

E' um genio que assombra, uma voz que arrebatava, um pantheista que confunde, um christão que evangelisa, adorando a alma, a luz, o pão, a piedade, o amor e a sciencia, como se o seu espirito superior se recolhesse na meditação intima d'aquella perfeição sublime que levaria a humanidade á suprema ventura a que tem jus.

Póde julgar-se um vidente inspirado, que vê e adivinha o que muitos não percebem, mas que elle, que é bom, puro e santo, transmite nos seus versos inspirados e na sua existencia toda de crença, moral, utilidade e estimulo.

E assim, de qualquer das fórmulas, quer como revolucionario e irreverente, quer como simples evangelizador scientifico, é sempre o mais egregio e inegalavel poeta do seu tempo, um dos mais apaixonados e fervorosos apóstolos da nossa causa e um dos homens inconfundiveis e mais cercado de respeito publico, attingindo uma elevação moral grandiosissima, como o attestou essa manifestação entusiastica com que o acolheu ha tres dias a liberal população do Porto, tão nobre e honrada nos seus principios e nos seus deveres civicos.

E por isso mesmo, associando-se a essa homenagem, *O Povo de Guimarães* assignala-a d'este modo e saúda o consagrado com o maior affecto, respeito e admiração que lhe tributa.

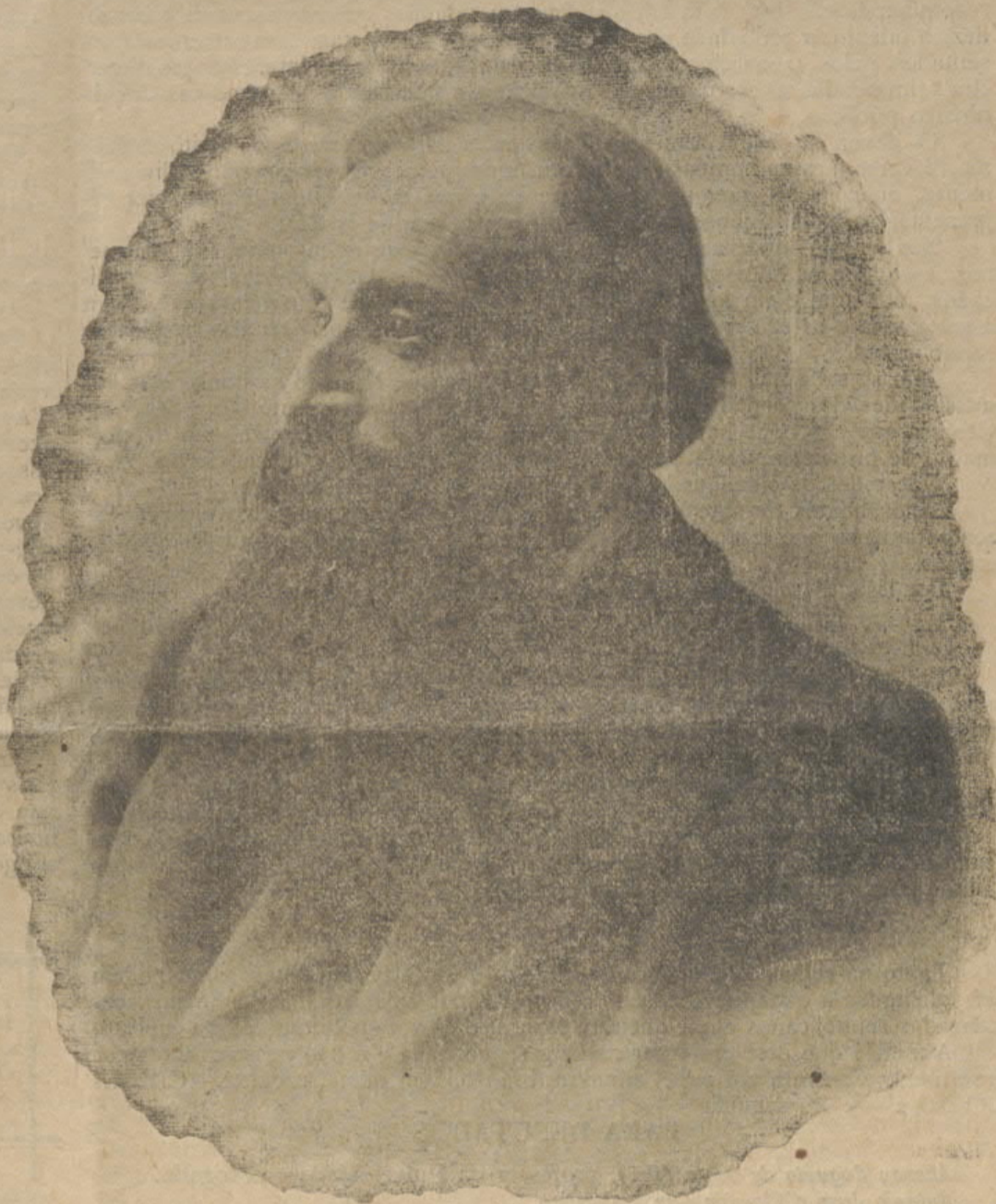
Oração á Luz

Ouçoo e admiro-o; e como me parece novo que na obra de um poeta, embora o maior de todos os tempos em terra portugueza, se pretenda encontrar o trabalho de um philosopho inatacavel, limito-me a admirar o seu ponto de vista scientifico, esperando que outros determinem a sua eliminação ou realsem o trabalho especulativo que o valorise.

Mas, porque Junqueiro, n'uma nova cambiante pantheista, traça com elevação o cantico á Natureza exteriorizando a harmonia dos elementos, amando n'um raio de luz vivificante um grão de trigo e, n'este, amanhã larva e depois flôr, a mais formosa perola que aos olhos humanos é dado contemplar: a lagrima, eu continuo na adoração pelo seu talento de Artista sublime, e na surpresa pelo vidente que me deslumbra.

E' que o Genio offusca os humildes, se bem que nunca lhe seja possivel convencer os sabios, os que caminham orgulhosos para nos deixarem immeresos na mesma treva de que forcejamos alar-nos para regiões mais puras.

ALEXANDRE DE BARROS.



Oração ao Pão

Comer e commungar. Ajoelha, orando,
Em frente d'esse pão, ou duro ou brando.

Antes que o mordas, tigre carniceiro,
Ergue-o na luz, beija-o primeiro!

Depois devora! O pão é corpo e alma:
Em corpo e alma
O comerás,
Tigre voraz!

São dez mil almas, brancas, còr de lua,
Transmigrando divinas para a tua!

GUERRA JUNQUEIRO.

“Attonita ante a sua obra, a Igreja ter-lhe-hia chamado o dr. Fausto. Por carencia de engenho talvez, aponta-o como Satan.

Mas, porque a Igreja é o passado e a Razão o futuro, a Fé será poeira emquanto a sementeira de luz que elle vem lançando nos espiritos, germinará produzindo a Verdade.

O genio é hoje mais que o Dogma; e Satan o monstro, o inimigo, a analyse da mentira, a elevação do homem por si mesmo!,”

ORAÇÃO DA FOME

A Guerra Junqueiro

Fala-se em Deus, e que é do seu regaço
Que vem a vida e todo o bem;
Mas vejo a enxada estar só no teu braço
E o grão cahir das tuas mãos, tambem.

Só tu semeias, tu, e só contigo
Vive a terra—tu só cavas o chão;
—E diz-se que foi Deus que fez o trigo,
E diz-se que Deus é quem dá o pão!

Tira-se o pão á vida—o pão da vida!
E não se vê atraz do trigo mudo
A dôr humana eternamente erguida,
O gesto humano dando força a tudo!

Homem! trabalha, vive, ama, semeia
De norte a sul—e móe, e ceifa e chora,
P'ra terra se mostrar fecunda e cheia
Entre as estrellas, pelo tempo fóra!

Mas quando vires o pão que, á tua enxada,
O teu trabalho vigoroso deu,
Não te ajoelhes, não te baixes nada,
Não o beijes—mordeo—porque o pão é teu.

NUNES CLARO.

As eleições d'hoje

Candidatos republicanos

Dr. Afonso Augusto da Costa, lente da Universidade de Coimbra e advogado.

Dr. Antonio José d'Almeida, medico.

Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, lente da Universidade de Coimbra e publicista.

Dr. Manoel d'Arriaga, professor e advogado.

Paulo José Falcão, advogado.

São estes nomes que os republicanos, encarregados de organizar uma lista de deputados, apresentam ao suffragio dos eleitores dos dois circulos de Lisboa, recommendando-os aos eleitores de todo o paiz, nas eleições que se realisam hoje.

A todos os que desejam ver inaugurada no paiz uma politica honesta, firmada na justiça e inspirada no bem colectivo; a todos os que não approvem a politica egoista, immoral e anti-patriotica, que tem arruinado, empobrecido e aviltado a nação; aos que pretendem que em Portugal se funde uma patria;— recommendamos esta lista em que figuram cidadãos que representam a honradez, o talento, a probidade e a independencia, e contrastam com os nomes apresentados pelos monarchicos, que nada significam além do interesse das oligarchias immundas e corrupção dos syndicatos e dos bandos devoradores dos dinheiros publicos.

O dever de quem tem voto, consciencia para exercer esse direito e civismo, é votar n'esses homens, que valem muito pelo que representam individualmente, quer moral quer intellectualmente, e que muito valem tambem por representarem altos e nobres principios de verdade e de justiça.

Nos circulos onde as listas não são compostas de cinco nomes mas de menos, escolhem os honestos eleitores os nomes que entenderem dos acima publicados. Mas aqui e em toda a parte onde haja homens de consciencia que amem a sua patria e os principios da democracia, devem votar na lista dos candidatos republicanos.

Bem se sabe que não será uma victoria, porque lá estão as burlas e as immoralidades dos partidos monarchicos, mas será o cumprimento d'um dever civico em que não pôde haver a minima hesitação, e assim um plebiscito de affirmação de principios, de fé e de protesto contra o regimen que nos perde.

Que todos os cidadãos honestos e patriotas o comprehendam.

Irmos unidos perante a urna é o mesmo que fazer ver ao governo o descontentamento que lavra entre o povo contra o regimen da confusão dos dois erarios.

Por isso, á urna pelos candidatos republicanos!

Em consequencia da lista eleitoral para este circulo poder conter seis nomes, prevenimos os nossos correligionarios de que devem juntar mais um aos cinco já indicados, que pôde ser, por exemplo, o do dr. **JOÃO DE MENEZES**, advogado.

É um nome sobejamente conhecido no paiz, com larga folha de serviços prestados ao partido republicano pelo qual tem sacrificado os maiores interesses e o melhor tempo da sua vida, sendo um cidadão de inconcussa probidade e reconhecido talento, honrando sobremaneira o partido em que milita e sempre militou com verdadeira abnegação e civismo.

Tanto na redacção d'*O Povo de Guimarães* se fornecem listas como podem ser solicitadas a qualquer dos seus redactores por cidadãos mais ou menos considerados republicanos e que queiram fazer uso do voto no intuito acima exposto.

Aquelles que desejem votar na lista republicana e a não possam obter por esse meio, escrevam em papel almasso, branco, sem pauta, no alto:— **CIRCULO N.º 2**— e em seguida

PARA DEPUTADOS

Afonso Augusto da Costa (Dr.), professor da Universidade e advogado.

Antonio José d'Almeida (Dr.), medico.

Bernardino Luiz Machado Guimarães (Dr.), professor da Universidade.

João de Menezes (Dr.), advogado e jornalista.

Manoel d'Arriaga (Dr.), advogado.

Paulo José Falcão (Dr.), advogado.

Anniversarios

Faz amanhã annos a snr.^a D. Ignacia da Costa Freitas Novaes; no dia 28, a snr.^a D. Maria Benedicta Correia Leite d'Almada (Azenha) e o snr. José Rodrigues Leite da Silva; no dia 29, as snr.^{as} D. Maria das Dores Ferreira d'Abreu, D. Elvira Gouveia, D. Philomena Martins de Queiroz e Padre Antonio Augusto Monteiro; no dia 30, a snr.^a D. Amelia da Conceição Costa.

Votar na lista republicana é votar com honra, independencia e patriotismo.

Infanteria 20

Devem partir amanhã de madrugada para a carreira de tiro de Espinho (Braga), afim de receberem a respectiva instrucção, 70 praças d'este regimento sob o commando do capitão snr. Couto, levando como subalternos os tenentes snrs. Infante e Barreira.

Foi transferido para infantaria 26 o alferes do 3.º batalhão de infantaria 20, snr. Mello d'Azeredo.

Musica no jardim

A excellente banda regimental, se o tempo o permittir, das 7 e meia ás 9 meia horas da noite d'hoje executará no coreto do jardim publico o seguinte programma:

1.ª PARTE

El Canario—Ordinario.
Simão Bocca Negra—Seleccção.
Stiffelio—Symphonia.
Romeira—Mazurka.

2.ª PARTE

Marcha de Cadiz—Seleccção.
Acariciadora—Valsa.
Imprensa Militar—Ordinario.

Tourada em Vizella

Está annunciada para hoje uma tourada em Vizella, inaugurando-se a nova praça de tourós que ali foi construida este anno.

Quem votar a lista da colligação monarchica, não tem direito a queixar-se dos desmandos do governo.

O crime d'Agra

Como dissemos, o Supremo Tribunal de Justiça desattendeu a representação do assassino de Francisco Agra, José da Silva Oliveira, o *Zezinho de Segade*, para ser julgado por um jury mixto composto de jurados d'esta comarca, da de Felgueiras e da de Fafe.

Por esse motivo dissemos que era de suppor que o julgamento se effectuasse por todo o mez proximo, e afinal já estava marcado o dia 26 do referido mez, que é quando se realisa o julgamento e não no dia 25, como alguns jornaes tem noticiado.

E a proposito, devemos asseverar que o nosso querido amigo e talentoso causidico snr. dr. Afonso Costa tenciona vir assistir ao julgamento como simples espectador mais ou menos interessado na discussão da causa.

Como se sabe foi elle que com o seu poderoso talento e amor pela verdade e pela justiça defendeu vigorosa e humanamente o innocente Julio de Campos, cuja defesa assombrou os mais scepticos e o paiz inteiro, aumentando-lhe justificado renome e prestigio.

Ora por isso e ainda por ter sido elle que indicou justamente quem deveria ser o verdadeiro auctor do crime d'Agra, resultando-lhe d'ahi injustas accusações que mal intencionados lhe assacaram e aquelles que estavam ao seu lado, a presença do distinctissimo advogado ao julgamento d'agora impõe-se e justifica-se como complemento de ver triumphar a causa a que se devotou com a sua alma, com a sua intelligencia e com a sua crença na verdade e na justiça.

Se motivos de maior e inesperados o não impedirem é pois certa a sua vinda, e com isso nos congratulamos assim como os nossos correligionarios e os numerosos amigos e admiradores que conta nesta cidade quem sabe ser honradamente advogado, republicano, amigo e cidadão.

CERVEJA DA PIPA
NA
Mercearia FREITAS
(A' Porta da Villa)

Principio de incendio

Manifestou-se segunda-feira de manhã na casa onde reside o considerado capitalista snr. Antonio Pereira da Silva, ao Campo da Feira, que na vesperta tinha ido para o Gerez.

As torres deram signal de incendio, que foi de pequena monta e promptamente extinto por populares.

Por esse motivo não chegaram a trabalhar os bombeiros voluntarios, que ali compareceram com o respectivo material.

Previsão do tempo

Escolastico faz as seguintes previsões com relação ao tempo provavel no decorrer d'esta ultima quinzena do mez:

De 19 a 22—Tempo revolto e pouco seguro; calor não excessivo, trovoadas, vento norte e noroeste e em seguida de leste. Mar Atlantico picado.

De 23 a 26—Ventos frouxos e variaveis de leste e sueste, para se tornarem fortes de oeste e sudoeste. Depois chuva e ligeiras tempestades.

De 27 a 30—Tempo quente, sereno e secco; depois humido e nublado. Em seguida, regimen do noroeste, rajadas fortes do sudoeste e agitação no Atlantico.

Eduardo d'Almeida

Apesar de seu pae ser assim conhecido e tido por um vulto de bastante preponderancia n'este meio, elle tambem não deixa de usualmente assignar esse nome, posto se chame Eduardo Manuel d'Almeida Junior.

Espirito superior, dotado d'uma intelligencia comprovada nos seus estudos e nos seus escriptos, muito fóra da convivencia banal e vulgar, elle sabe impor-se pela firmeza de caracter e honestidade do seu viver quotidiano, tornando-se admirado e respeitado por aquelles que o sabem apreciar nos devidos termos.

Tem a caracterisal-o uma ideia avancada bem manifesta nos seus escriptos e no seu proceder de homem de bem—ideia justa e sensata a incitar esta sociedade d'hoje a remodelar-se ou fundir-se n'uma outra toda humana de paz, d'amor, de verdade e de justiça.

E assim, conhecendo-lhe nós todos esses excellentes predicados rarissimos nos homens d'esta epocha, dedicamos-lhes estas singellas palavras, tanto mais que as merece n'esta occasião, visto que fez ha dias exame do 4.º anno de direito na Universidade de Coimbra, ficando plenamente aprovado.

São palavras natas da maior admiração e sympathia que devotamos a este cidadão digno de todos os respetos, cujo talento, ideal e civismo estão isentos de qualquer suspeita e por isso mesmo occasionam este sincero e humilde registo d'*O Povo de Guimarães*.

Aguas potaveis

O *Diario do Governo* publicou ultimamente o regulamento para a fiscalisação das aguas potaveis destinadas ao consumo publico. As camaras municipais são obrigadas, desde já, a fazer as obras necessarias para que as aguas das fontes dos respectivos concelhos fiquem protegidos contra qualquer agente de contaminação.

Verdadeiramente nada adeanta para esta cidade o alludido regulamento. A nossa camara traz em obras o encanamento geral das aguas potaveis que vão já em grande augmento e devem estar promptas dentro de curto praso.

Além d'isso, aproveita o ensejo e está mandando construir e collocar pequenos marcos fontenarios em diversos pontos mais distanciados das fontes publicas, assim como manda collocar em todas as ruas boccas de incendio.

Como se vê, são melhoramentos de capital importancia que nós muito louvamos, e elles concluidos a população devia assignalar o seu jubilo com manifestações de apreço para com as entidades que levam á pratica tão importantes melhoramentos.

Pela nossa parte, como patriotas e amantes dos interesses e progressos d'esta terra, de bom grado nos associamos, incondicionalmente, a esse jubilo e manifestações, quando levadas a effeito isoladas de qualquer côr politica.

Entendemos que serviriam de estimulo para outros melhoramentos não menos necessarios e importantes, a que nos havemos de referir opportunamente.

Doença das vinhas

O snr. Lemos Peixoto, agricultor do concelho de Paredes, encontrou nos seus vinhedos uma «teia d'aranha» que julgava ser molestia nova. Deu o alarme no «Primeiro de Janeiro, mas o distincto agronomo snr. Palma de Vilhena foi observar a supposta molestia, informando que não passa d'um modesto e vulgar «aracnidio» que não determina estragos de consideração.

Aconselha que os tratamentos com o enxofre, e melhor ainda, as applicações da mistura de duas partes de enxofre e uma de cal, fazem desaparecer este insignificante inimigo da vinha.

Assignantes

E' nos bastante grato irmos consi- gnando aqui o nosso publico agradeci- mento, dando publicidade a terras e nomes dos cavalheiros que nos teem honrado com a sua assignatura e assim satisfeito as respectivas importancias. Muitas d'estas teem sido superiores ao custo da assignatura, o que sobremodo nos penhora e serve de valioso auxilio á tentativa da empreza de *O Povo de Guimarães*.

Seguem mais os snrs.:

Do Porto, *Manuel d'Almeida Macha- do* (17000 reis) e *José Joaquim Affonso* (750 reis); de Guimarães, *Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho* (750 reis) e *José Pinheiro Alves* (750 reis); de Lis- boa, *Manuel da Silva e Sousa* (17000 reis) e *Bento Rodrigues* (750 reis); de Braga, *Celestino Ramalho* (750 reis); das Taipas, *Antonio da Silva Carvalho Salgado* herdeiros, (750 reis).

Romaria de S. Torquato

E' na freguezia de S. Torquato, d'este concelho, que se realiza nos dias 1, 2 e 3 do mez proximo a romaria gran- de, considerada a maior romagem do Minho, tanto pelos seus attractivos co- mo pela enorme concorrencia de foras- teiros que é costume virem de todos os pontos do paiz.

Pelo cartaz que foi collocado pelas esquinas e de que temos presente um exemplar que nos foi enviado, cartaz um tanto imperfeito e exagerado mas que não deixa de ser vistoso, vê-se que o programma não é inferior ao dos an- nos antecedentes.

Assim, no dia 1 estará garridamente embandeirado o vasto recinto, havendo á noite arraial com musica e fogo do ar.

Dia 2, vespersas solemnes e sermão na igreja, havendo arraial com illumi- nação, fogo preso e do ar.

Dia 3, missa campal pelas 8 horas da manhã, pelas 10 horas, na igreja, missa cantada a grande instrumental, sermão e benção com exposição do SS. De tarde, pelas 4 horas, procissão com- posta de extensas alas de irmãos, mui- tos grupos de anjinhos e figuras alego- ricas, 2 carros triumphaes representan- do passagens da vida de S. Torquato e acompanhando coros de virgens, cor- po clerical, pallio sob o qual será con- duzido o Santo Lenho e fechando o magestoso preito uma força de infan- teria 20 e uma banda de musica.

Em seguida arraial, onde tocarão 4 bandas de musica e se disporão as bri- lhantes illuminações para a noite, onde o fogo preso e do ar se fará destacar pelos affamados pyrotechnicos Antonio Pereira Caneco, de Celorico de Bas- to; Manoel Baptista Teixeira, de Mo- reira de Rei, Fafe; Antonio Antunes Machado, de Moure, Povoá de Lanho- so, e Alberto Gomes da Costa, da Ponte da Barca, sendo offerecido um premio pelo juiz da irmandade áquelle d'entre elles que melhor fogo apresentar.

Na fôrma dos annos anteriores as companhias dos caminhos de ferro es- tabelecem comboys extraordinarios com bilhetes de ida e volta a preços reduzi- dos, trazendo a esta importante roma- ria milhares e milhares de romeiros.

E pôdem dar por bem empregado o affluirem a ella, pois além dos attracti- vos que offerece, tem a destaca-la, sob- re tudo a alegria da alma popular em plena e descuidada expansão, dando- lhe uma nota caracteristica e festiva o grande movimento de romeiros, as fes- tadas, as danças e os decantes aldeãos.

Manoel Bernardino Ferreira

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritorio:

Rua da Senhora da Goia, 10

GUIMARÃES

O S. João

Estas tradicionaes e pópulares festas decorreram quasi na fôrma dos de- mais annos a não ser em Santa Luzia, no local da Ponte, onde estacionou du- rante a tarde uma banda de musica que se fez ouvir até altas horas da noi- te. Ao meio dia teve logar o baptisado no rio, cujas margens estavam profusa- mente embandeiradas e adornadas, e á noite illuminação e fogo do ar.

De resto, os mesmos descantes na vespera com fogueiras aqui e ali; de- pois, o costumado passeio á Fonte Santa a lavar-se e a tomar as orvalha- das ranchos que succediam uns aos outros, continuamente, até ao dia, on- de subersahia a voz aflautada das mu- lheres ao som da classica viola e dos não menos classicos tambor e pandei- ro, e uma ou outra cascata digna de nota, destacando-se d'entre ellas a do Cano na vespera e a da rua de D. João I, a S. Domingos, no dia, ambas ellas com musica.

Inspeções militares

Principiam em 1 de julho proximo as inspeções sanitarias dos mancebos recenseados no corrente anno, com do- micilio na área do districto de recruta- mento e reserva n.º 20, com séde na vil- la d'Amarante, cuja junta inspecciona- rá nos respectivos concelhos pela fór- ma seguinte:

Amarante (séde do districto)—No dia 1 de julho, inspecção dos mancebos de fóra do districto; dias 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19 e 20 ins- pecção e sorteio dos mancebos do con- celho.

Felgueiras—Dias 27, 28, 29 e 30 de julho e 1, 2 e 3 d'agosto, inspecção e sorteio.

Louzada — Dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 d'agosto, inspecção e sorteio.

Penafiel -- Dias 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26 e 27, inspecção e sorteio.

Guimarães — Dias 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22 e 23 de setembro, inspecção e sorteio.

Fafe — Dias 30 de setembro e 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10 d'outubro, inspecção e sorteio.

A junta que tem de proceder a es- tas inspeções é composta dos seguin- tes snrs:

Abel Augusto Nogueira Soares, ma- jor; Joaquim José Pinto, tenente me- dico; Duarte do Amaral Pinto de Frei- tas, tenente, e Domingos Alfredo Vieira de Castro, capitão, pertencendo os dois primeiros ao districto e recruta- mento de reserva n.º 20, e os dois ultimos ao regimento de infantaria 20.

Nomeações

Tendo sido aberto concurso docu- mental para nomeação de um profes- sor ajudante para as escolas do sexo masculino da ordem de S. Francisco com a dotação annual de 1400000 reis; para a nomeação d'um capellão para celebrar na igreja da referida or- dem a missa do meio dia, em todos os domingos e dias santificados, da es- mola de 12500, reis; e provimento do lugar vago de sacristão na mesma egre- ja com a dotação annual de 1200000 reis—a meza d'aquella ordem nomeou no penultimo sabbado para os referidos lugares respetivamente os concorrentes snr. João de Deus Pereira, activo cor- respondente para *A Palavra*; rev. Fran- cisco José d'Amorim, parochico que foi da freguezia de S. Christovão d'Abba- ção, d'este concelho, e o snr. Domi- gos José Leite Mendes, sacristão inte- rino da referida igreja.

Parabens aos nomeados e em espe- cial ao nosso amigo snr. João de Deus Pereira, cuja nomeação não podia ser mais acertada e com a qual muito fol- gamos.

Gremio Liberal Opera- rio de Santo Thyrsó

Esteve no domingo em festa esta sympathica collectividade commemo- rando o seu 3.º anniversario. Affluiram allí a confraternisar com os seus irmãos de trabalho e a dar mais realce á fes- ta diversas agremiações operarias do norte, do Porto de Braga e Vianna.

Daqui foram 3 delegados do Centro Socialista, fazendo ver assim o quanto é precisa a união entre as classes obrei- ras, embora de escolas diferentes.

Satisfação de legado importante

A meza da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, d'esta cidade, vae iniciar aman- nhã a distribuição do importante legado instituido pelo benemerito vimaranense Antonio Francisco da Costa, fellecido em Lisboa em setembro de 1902.

A sua disposição testamentaria sobre o legado é a seguinte:

«O remanescente dos seus haveres tomará conta d'elles a Ordem 3.ª de S.

Francisco, de Guimarães, para com os juros d'elle melhorar a sorte das amas dos expostos do mesmo concelho, e quando isto não der resultado por os re- batedores dos recibos das amas se apro- veitarem d'esses juros, fica para se for- mar uma creche ao pé do sitio mais fa- bril de Guimarães.»

Ora é certo que a formação d'uma creche n'esta cidade se tornava muito necessaria e sympathica se os juros d'es- se remanescente, que são uns 5000000 reis, dessem para isso, e assim a meza de S. Francisco entendeu que em pri- meiro logar devia satisfazer a primeira vontade do testador e é o que vae fazer na sua casa de despacho no dia d'aman- nhã.

A meza, desejando que este acto re- vista uma certa solemnidade, attendendo á importancia do legado, não só assiste na sua maioria, como convidou para o mesmo fim o snr. administrador do con- celho, camara municipal, vereador e fis- cal dos expostos, o snr. Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, na qualidade de tes- tamenteiro do instituidor, e o snr. Padre Gaspar Roriz, commissario da mesma or- dem.

Torna-se necessario que as amas cum- pram com o seu dever e que tratem com carinho e amor esses infelizes innocentes que esta sociedade deshumana confia oc- culta e infamemente á sua guarda, para evitar que a meza não passe ao cumpri- mento da segunda vontade do beneme- rito testador, que, diga-se a verdade, não deixaria de ser mais util e do agra- do de todos.

Jurys de exames do Seminario-Lyceu

Os jurys dos exames do periodo tranzitorio no Seminario-Lyceu d'esta cidade e para os exames de sahida do curso complementar dos alumnos in- ternos e externos são constituídos pe- los seguintes snrs.:

Lingua portugueza — Pedro Gonçal- ves Sanches, José Maria Gomes e Aarão Pereira da Silva.

Lingua franceza — José Luiz de Pi- na, Manuel Moreira Junior e Antonio Hermano Mendes de Carvalho.

Lingua latina (1.ª parte) — Alberto da Silva Vasconcellos, José Lopes Lei- te de Faria e José Maria Fiuza.

Lingua latina (2.ª parte) — Antonio Hermano Mendes de Carvalho, José Maria Gomes e José Lopes Leite de Faria.

Lingua ingleza — Antonio da Silva Ribeiro, José Maria Gomes e Antonio Hermano Mendes de Carvalho.

Geographia e historia — Antonio da Silva Ribeiro, Antonio Julio de Mi- randa e Manuel Moreira Junior.

Mathematica (1.ª parte) — José Maria Fiuza, Alberto da Silva Vasconcellos e José Luiz de Pina.

Mathematica (2.ª parte) — José Maria Fiuza, Alberto da Silva Vasconcellos e Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Phisica (1.ª e 2.ª parte) — Aarão Pe- reira da Silva, Pedro Gonçalves San- ches e José Lopes Leite de Faria.

Philosophia — Pedro Gonçalves San- ches, Antonio da Silva Ribeiro e José Lopes Leite de Faria.

Litteratura portugueza — Alberto da Silva Vasconcellos, Antonio Julio de Miranda e Antonio da Silva Ribeiro.

Desenho — Rodrigo Augusto de Sou- za Queiroz, José Luiz de Pina e José Maria Fiuza.

Exames de sahida — Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães, lente da Universidade de Coimbra.

CASA E LOJA

Vende-se ou aluga-se o predio n.º 14 a 18 da rua de Camões, com armação e mais pertences para commercio.

Trata-se com José Pinto Teixei- ra d'Abreu, Praça de D. Affonso Henriques n.º 28.

Chaminés "Eclipse do Sol,"

A melhor chaminé para candieiros de petroleo.

Em Guimarães vende-se exclusi- vamente na drogaria do snr. José Lopes da Cunha, antiga Casa Simões, ao Toural.

CALENDARIO DE JUNHO

Domingo	5	12	19	26
Segunda	6	13	20	27
Terça	7	14	21	28
Quarta	1	8	15	22
Quinta	2	9	16	23
Sexta	3	10	17	24
Sabbado	4	11	18	25

Quarto ming. em 6, ás 5-19 m. da manhã.
Lua nova em 13, ás 8-36 m. da tarde.
Quarto cresc. em 20, ás 2-36 m. da tarde.
Lua cheia em 27, ás 7-49 m. da tarde.

Horario dos comboys

PARTIDAS:

N.º 2—Mixto—Diario—A's 5 da manhã, tendo correspondencia na Trofa para a Povoá, Braga e Vianna, e para o Douro e Porto.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—A's 7-5 da manhã, com correspondencia na Trofa para Braga e Valença, e para o Porto.

N.º 4—Mixto—Diario—A's 10-15 da manhã, tendo correspondencia na Trofa para o Porto pelo comboyo tramway do Minho.

N.º 14 — Mixto — Mercadorias — Dias uteis—A's 2-5 da tarde, correspondendo na Trofa, com demora, para a Povoá e Braga.

N.º 6—Correio—Diario—A's 4 da tarde, com correspondencia na Trofa para a Povoá, Braga e Valença, e para o Douro, Porto e Companhia Real.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis A's 7-15 da tarde, correspondendo na Trofa apenas para o Porto, chegando ás 10-48 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 8-20 da noite, tendo correspondencia na Trofa apenas para o Porto, chegando ás 10-59.

CHEGADAS:

N.º 13 — Mixto — Mercadorias — Dias uteis — A's 6-38 da manhã, sahindo da Trofa ás 5 e sem ligação com o Minho.

N.º 7 — Mixto — Mercadorias — Dias uteis — A's 8-53 da manhã. Corresponde na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 4-54 da manhã.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 9-32 da manhã. Corresponde na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.º 1—Correio — Diario — A's 11 da manhã. Na Trofa corresponde com o comboyo que parte do Porto ás 7-50 da manhã.

N.º 3—Mixto—Dias uteis—A's 2-52 da tarde, correspondendo na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 11-15 da manhã e com o procedente de Valença, Braga e Povoá.

N.º 15—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 4-41 da tarde. Na Trofa corresponde ao comboyo tramway do Minho, que parte do Porto ás 2-3 da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—A's 6-53 da tarde, tendo correspondencia na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 4-22 da tarde.

N.º 5 — Mixto — Diario — A's 8-58 da noite. Corresponde na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 5-45 da tarde, e ao procedente de Valença, Braga e Povoá.

Os comboys n.ºs 3, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 teem 1 minuto de paragem nos apeadeiros de Covas, Magdalena e Espinho, para receberem e deixarem passageiros.



Francisco Jacintho

CIRURGIÃO DENTISTA

Tratamento de doenças da bocca
Collocação de dentes artificiaes

Campo do Toural, 6

Desde o seu primeiro numero é offerecido a certos cavalheiros e corporações d'esta cidade, não os considerando assignantes.

Além da venda avulsa pelas ruas da cidade no dia da sua publicação, tambem se encontrará á venda diariamente na sua redacção e administração, rua de D. João I, n.º 76.

Não solicita mas de bom grado aceita assignaturas, por escripto e pagas adeantadamente, tanto d'esta cidade como de fóra, o que agradece.

Egualmente recebe e agradece communicados ou annuncios, collaboração estranha ou quaesquer informações, desde que estejam na indole que o jornal mantem e mereçam publicidade.

Grande Marcenaria * * * *

E

DEPOSITO DE MOVEIS

DE
NEVES & C.ª

Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade e qualidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Servigos de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execucao, havendo a maxima seriedade, promptidão e correccão de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.



A' loja do preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

Rua de S. Damaso

(Esquina do Campo da Feira)

GUIMARÃES



Acreditado estabelecimento de mercearia com variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade nos puros e saborosos cafes **MOKA** e **S. THOMÉ**; aquelle ao preço de 850 reis, e este para 700 reis, cada kilo, moído á vista do freguez, e em machinas especialmente adquiridas para tal fim.

Estes saborosos cafes por moer, terão o abatimento de 20 reis em kilo.

A' loja do preto



Annuncios judiciaes

«O Povo de Guimarães», é o unico jornal que n'esta cidade publica os annuncios judiciaes e particulares mais baratos, pois faz differença no preço e comprimento das linhas de columna, que são mais largas do que as dos outros jornaes.

Os outros teem as linhas mais curtas que as do nosso e são a 40 reis a 1.ª publicação, e a 20 reis a 2.ª; ao passo que nós publicamos a 30 reis a 1.ª publicação e a 20 reis a 2.ª, o que faz sua differença de parte a parte.

O Mundo Legal e Judiciario
PROPRIEDADE E DIRECCÃO DE
Fernão Botto Machado

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação

Redacção e administração, rua do Ouro, 124, 1.º — LISBOA

Para propaganda, a qualquer dos assignantes d'O Povo de Guimarães será fornecido um exemplar d'esta importante obra pelo preço de 200 reis.

Tambem se vende avulso na administração d'este jornal ao preço de 500 reis o volume brochado.

A Insurreição de Janeiro
Por **HELIODORO SALGADO**

Historia, filiação, causas e justificação do movimento revolucionario do Porto